

PEREIRA BARRETO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRA BARRETO - SÃO PAULO

AUXILIAR DE VIDA ESCOLAR



APOSTILA
COMPLETA



MATERIAL PARA
DOWNLOAD



TEORIA E
QUESTÕES



EDITAL N° 002, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2025

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

- ✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



Prefeitura de Pereira Barreto-SP

Auxiliar de Vida Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Fonologia: conceito; encontros vocálicos; dígrafos.....	1
Ortoépia; prosódia	3
Divisão silábica.....	4
Acentuação.....	4
Ortografia.....	7
Morfologia: estrutura e formação das palavras; classes de palavras.....	11
Sintaxe: termos da oração; período composto; conceito e classificação das orações .	19
Concordância verbal e nominal.....	26
Regência verbal e nominal	29
Crase	32
Pontuação	33
Semântica: a significação das palavras no texto.....	37
Interpretação de texto.....	39
Questões	40
Gabarito	55

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Princípio da Regressão ou Reversão.....	1
Lógica matemática qualitativa	10
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	15
Regra de três simples e compostas	17
Razões especiais	20
Análise combinatória	22
Probabilidade.....	28
Progressões aritmética e geométrica	32

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença	37
Geometria plana e espacial.....	44
Trigonometria	63
Conjuntos numéricos.....	71
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	72
Equações de 1º e 2º grau.....	93
Inequações de 1º e 2º grau	99
Funções de 1º e 2º grau	103
Geometria analítica	109
Matrizes determinantes e sistemas lineares	121
Polinômios	135
Questões	144
Gabarito.....	153

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conhecimentos básicos de microcomputadores PC-Hardware	1
Noções de Sistemas Operacionais	7
MS-DOS	9
Noções de sistemas de Windows.....	10
Noções do processador de texto MS-Word para Windows.....	30
Noções da planilha de cálculo MS-Excel	45
Noções básicas de Banco de dados	61
Comunicação de dados.....	71
Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização	73
Conceitos básicos de Internet	74
Questões	80
Gabarito.....	87

CONHECIMENTOS DE DIREITO

Constituição Federal de 1988: Dos Princípios Fundamentais	1
Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Dos direitos sociais.....	3
Da Organização do Estado	13
Da Administração Pública.....	27
Da Organização dos Poderes	37
Da Ordem Social	83

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Organização Administrativa: Centralização e Descentralização; Autarquia, Fundação, Empresa Pública e Sociedade de Economia Mista.....	107
Lei da improbidade administrativa (Lei nº 8.429/1992, alterada pela Lei nº 14.230, de 25 de outubro de 2021) e suas alterações.....	114
Licitações e Contratos Administrativos: Lei nº 14.133, de 1 de abril de 2021 e suas alterações; Dos Princípios; Das Definições; Das Modalidades, Limites, Inexigibilidade e Dispensa; Dos Contratos.....	129
Processo Administrativo na Administração Federal (Lei nº 9.784/99) e suas alterações	202
Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso a Informação	213
Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018: Lei Geral de Proteção de Dados	225
Questões	248
Gabarito.....	256

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Criança e infância: conceito de infância, tipos de famílias e suas historicidades	1
Bases legais sobre a oferta da Educação Infantil no contexto brasileiro	6
O direito à educação: a legislação educacional brasileira	19
RCNEI - Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil.....	28
Socialização, interação, cultura, múltiplas linguagens e práticas sociais de educação.	39
Cuidar e educar	45
O cotidiano e a rotina na educação infantil: profissionais, currículo, espaço/tempo, avaliação, planejamento e atividades.....	49
As concepções de ludicidade: o jogo, brinquedo e brincadeira e suas aplicações no processo de aprendizagem	52
Contribuições da brincadeira, das interações e da linguagem no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança	54
A organização das atividades da vida diária: sono, alimentação, higiene e cuidados essenciais.....	60
A linguagem e a criança: aquisição da linguagem; relações entre escrita, oralidade, linguagem verbal e não verbal; a criança na sociedade letrada	61
Ética profissional	65
Questões	74
Gabarito.....	84

SUMÁRIO

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO

Lei Orgânica do Município de Pereira Barreto/SP	1
Lei nº 845, de 15 de agosto de 1970 - Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Pereira Barreto	36
Constituição Federal (arts. 1º a 11; 29 e 30)	70
Lei de Improbidade Administrativa (Lei n. 8.429, de 2 de junho de 1992) e suas alterações posteriores	70
Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD	71
Questões	71
Gabarito	75

SUMÁRIO



Fonologia: conceito; encontros vocálicos; dígrafos

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(*Gibizinho da Mônica*, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído a partir do uso das palavras acento e assento.

Embora possuam significados distintos, ambas apresentam a mesma pronúncia.

**PRINCÍPIO DA REGRESSÃO OU REVERSÃO**

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

- **Soma:** a regressão é feita pela subtração.
- **Subtração:** a regressão é feita pela soma.
- **Multipliação:** a regressão é feita pela divisão.
- **Divisão:** a regressão é feita pela multiplicação

Exemplo: (SENAI)

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

A 1º aplicação resultou em B e era 4A: $B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$

A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: $A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow$

$$\therefore X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



Dos PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

► Forma, Sistema e Fundamentos da República

Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo:

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

Princípio Federativo:

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

Princípio Republicano:

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

Princípio do Estado Democrático de Direito:

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

Princípio da Soberania Popular:

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

Princípio da Separação dos Poderes:

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.



► Conceito de Infância

O conceito de infância, como o entendemos hoje, é uma construção social e histórica que passou por transformações significativas ao longo dos séculos. Longe de ser uma ideia universal e atemporal, a infância ganhou diferentes significados em diversas épocas e culturas, refletindo os valores, crenças e conhecimentos de cada sociedade.

No entanto, atualmente, é reconhecida como uma fase do desenvolvimento humano com características, direitos e necessidades específicas, o que influencia diretamente a educação, as políticas públicas e o papel das famílias e das instituições educacionais.

► Infância na Idade Média: Criança como “Pequeno Adulto”

Na Idade Média, a infância não era reconhecida como uma fase distinta da vida. Segundo o historiador francês Philippe Ariès, as crianças eram vistas como “pequenos adultos”, e, após a superação dos primeiros anos de sobrevivência – fase em que a mortalidade infantil era alta –, elas rapidamente se integravam às atividades dos adultos.

Nesse período, não havia uma educação voltada especificamente para as crianças; em vez disso, elas participavam da vida adulta desde cedo, ajudando nas tarefas familiares ou, em classes sociais mais elevadas, sendo educadas para funções específicas na sociedade.

Características da visão de infância medieval:

- Ausência de uma educação formal e separada para as crianças.
- Rápida inserção nas responsabilidades e rotinas dos adultos.
- Desvalorização da infância como período com necessidades específicas de cuidado e desenvolvimento.

► A Infância na Idade Moderna: Surgimento da Proteção e Educação Infantil

Foi somente a partir dos séculos XVII e XVIII, com o advento da Idade Moderna e a ascensão da burguesia, que a visão da infância começou a mudar. O pensamento iluminista trouxe a ideia de que as crianças eram naturalmente “inocentes” e “puras”, e que necessitavam de proteção e orientação para se desenvolverem adequadamente.

O filósofo Jean-Jacques Rousseau, em sua obra “Emílio, ou Da Educação” (1762), argumentou que as crianças eram diferentes dos adultos em suas capacidades e deveriam ser educadas de forma específica e cuidadosa. Rousseau via a educação como um processo de desenvolvimento natural, defendendo que a infância é uma fase a ser respeitada.

Principais transformações no conceito de infância na Idade Moderna:

- Crianças passaram a ser vistas como seres “inocentes” e “puras”, com uma identidade própria.
- A educação e o cuidado infantil ganharam importância como formas de formação moral e intelectual.
- Instituições educacionais voltadas especificamente para crianças começaram a se estabelecer.

► Infância no Século XIX: Industrialização e Reconhecimento da Educação Formal

No século XIX, a Revolução Industrial e o crescimento das cidades impulsionaram uma nova visão sobre a infância. Com o desenvolvimento das fábricas, crianças de famílias pobres foram amplamente utilizadas como mão de obra barata.

**LEI MUNICIPAL Nº 1.758A, DE 5 DE ABRIL DE 1990**

Lei Orgânica do Município de Pereira Barreto - SP

O Povo Pereira Barretense, representado pelos seus vereadores, com poder de auto-organização, invocando a proteção de Deus e inspirado nos princípios constitucionais da República e no ideal de a todos assegurar a justiça e bem-estar, decreta e promulga a Lei Orgânica do Município de Pereira Barreto.

**TÍTULO I
DO MUNICÍPIO****CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O Município de Pereira Barreto, parte integrante da República Federativa do Brasil e do estado de São Paulo, exerce a autonomia política, legislativa, administrativa e financeira que lhe é assegurada pela Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988, nos termos desta Lei.

§ 1º O exercício das competências municipais terá por objetivo a realização concreta do bem estar, da segurança e do progresso dos habitantes do município e far-se-á, quando for o caso, em cooperação com os poderes públicos federais, estaduais e municipais, na busca do interesse geral.

§ 2º Toda ação municipal visará salvaguardar os direitos fundamentais expressa ou implicitamente garantidos na Constituição Federal, de 1988.

§ 3º Nos procedimentos administrativos, qualquer que seja o objetivo, observar-se-ão, entre outros requisitos de validade, a igualdade entre os administrados e o devido processo legal, especialmente quanto à exigência da publicidade, do contraditório, da ampla defesa e do despacho ou decisão motivada.

Art. 2º São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

§ 1º É vedado a qualquer dos poderes delegar atribuições.

§ 2º O cidadão investido na função de um dos poderes não poderá exercer a de outro, salvo as exceções constantes desta Lei Orgânica.

Art. 3º Para fins administrativos, a sede do Município é a cidade de Pereira Barreto.(Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 3, de 1996)

Art. 4º São símbolos do Município a Bandeira, o Brasão de Armas e o Hino.



GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)